

O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jheniffer Gomes Lima ¹
Profa. Rogéria Kécia Brito de Castro ²
Prof. Dra. Fabricia Pereira Teles ³

O trabalho exposto busca apresentar experiências vividas na sala do 1º ano do Ensino Fundamental, por meio do projeto “Nunca mais um Brasil sem nós: pela honra e valorização dos povos indígenas”; na Escola Municipal Caio Passos, Parnaíba-PI. Abordando as práticas desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Supervisionado, alinhada ao programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com foco no processo de ensino aprendizagem por uma perspectiva do papel do professor, como mediador e facilitador, tendo em vista suas práticas metodológicas e conteúdos apresentados em sala de aula.

para entendermos de que maneira as práticas desenvolvidas no âmbito educacional contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social; participativo e autônomo dos alunos, fazendo-os perceberem seus papéis de agentes transformadores, tendo como consciência a função ativa durante as atividades desenvolvidas na escola, entendendo também como o projeto foi desenvolvido e acolhido na instituição de ensino; partindo da nossa percepção.

A visão dos autores como Libâneo (1994), Freire (1996); Pimenta (1999), Hernandez e Ventura (1998) contribuem ao longo do trabalho, para maior entendimento acerca do assunto. O projeto “Nunca mais um Brasil sem nós: pela honra e valorização dos povos indígenas” foi desenvolvido na sala do primeiro ano; teve como intuito apresentar os povos indígenas por uma perspectiva significativa; buscando por meio de exercícios e atividades lúdicas; formas de abordagem e aprendizagem do assunto em questão.

Buscar por meio da metodologia aplicada ligar os componentes curriculares aos aspectos de vivência dos povos originários; apresentado suas características como cultura, arte; culinária, história e religião, propiciando ao estudante que ligue as disciplinas ensinadas na sala de aula à cultura indígena e corroborando também para a percepção do discente quanto a sua

¹ Graduanda do curso de Pedagogia- Universidade Estadual do Piauí- estagiária do Programa Residência Pedagógica. E-mail: jhenifferlima@aluno.uespi.br

² Professora da educação básica- Preceptora do programa residência pedagógica da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: rokebrito@gmail.com

³ Professora Orientadora do programa residência pedagógica da universidade Estadual do Piauí. E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

própria realidade, pois “Através da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem e recriarem essas influências, tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social” (Libâneo, 1994, p. 17). O aluno busca recriar e aplicar o que aprende, transformando sua realidade, encontrando significado nos conteúdos estudados, e seus aspectos transformadores na prática.

O Projeto buscou analisar o significado realístico acerca das vivências desses povos, atentando para a participação dos alunos ao longo das aulas, proporcionando reflexões para atuarem de forma autônoma; contribuindo para o exercício da cidadania e mudanças positivas dos conceitos em suas vivências, e a reprodução destes conceitos no meio social por meio da extinção de ideias pejorativas sobre os povos indígenas; sejam elas ligadas à uma nação específica, modos de vida ou outros.

Os resultados desta pesquisa estão pautados nas observações feitas no campo de estágio, procurando interligar as experiências vividas e as teorias aprendidas. A oportunidade de vivenciar na prática, oportuniza conhecer o ambiente da sala de aula de maneira real, colaborando para o entendimento das reais necessidades encontradas no âmbito educacional e na individualização dos educandos.

Pode-se considerar a partir das aulas vividas durante o estágio que a necessidade de inovar no meio educacional se torna cada vez mais importante, para que o processo de ensino-aprendizagem torne-se cada vez mais atrativo, colaborativo e desenvolvido de forma que contribua para a participação coletiva e individual dos alunos, corroborando para a efetivação dos conhecimentos e autonomia para a participação na vida social, política e econômica; tornando-se conhecedores dos seus direitos e deveres. Desenvolver aulas que tenham os alunos como principais agentes desse processo; utilizando também os conhecimentos prévios, interligando suas realidades à sala de aula; contribuem para o entendimento e aplicabilidade dos conteúdos aprendidos no cotidiano.

Pode-se observar os fatores positivos e negativos das aulas, fazendo comparações entre as aulas das fichas de frequência do estágio, que em sua finalidade procura que façamos breves anotações sobre as aulas desenvolvidas durante o período vivenciado. Outro fator determinante para a comparação do trabalho desenvolvido e que contribuem para a análise das atividades desenvolvidas e para a reflexão sobre a prática pedagógica; são os planos de aula desenvolvidos. A aula apresentada possui a partir da análise feita pela autora; maior participação e contribuição dos alunos, que elevou o nível da aula, contribuindo para que a mantivesse o interesse dos alunos e seu caráter ativo durante os momentos da aula.

Dado o trabalho desenvolvido na sala de 1º ano da Escola Caio Passos, conclui-se que o projeto foi bem desenvolvido, buscando assim maior participação e autonomia; a partir das atividades desenvolvidas na sala de aula. Os alunos sentiram-se empolgados e motivados a participar, e em relação a ao trabalho docente evidencia-se que a reflexão sobre a prática se torna essencial para que possamos atuar de forma eficaz, valorizando as subjetividades.

Pode-se concluir que a importância de se repensar atividades que partam da necessidade dos alunos se torna primordial e cabe ressaltar que a prática docente é fator determinante para um bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola; ao ressaltar a importância do papel do professor precisamos entender que esse a importância de fatores como formação continuada, boa remuneração, condições de trabalho adequadas; são de suma importância, e o professor como agente mediador deve contribuir para que a linha entre o aluno e o conhecimento tome diferentes formas, sejam elas didáticas ou metodológicas; para que esse conhecimento possa ser vivenciado de forma significativa.

A pesquisa busca contribuir para futuros estudos acerca do tema, proporcionando assim a análise da questão educacional em nosso país, tornando essa discussão cada vez mais presente contribuindo para a reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e entender os pontos negativos e positivos das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Participação ativa, ensino-aprendizagem; metodologia, didática; ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência.

In: PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

HERNANDES, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

